



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

30 de setembro de 2016

Notícias do Dia – Política

“Papel do vice ganha destaque”

Papel do vice ganha destaque / Michel Temer / Impeachment / Dilma Rousseff / Eleições / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Prefeitura Municipal e São José / Rodolfo Joaquim Pinto da Luz / UFSC

6. Política NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 2016

Papel do vice ganha destaque

Ascensão
de Temer à
presidência após
impeachment
de Dilma, além
de casos locais,
reforçam
importância do
cargo

MATHEUS JOFFRE
matheus@noticiasdodia.com.br

O eleitor deve ficar mais atento aos candidatos a vice-prefeito nestas eleições. A exemplo do que ocorreu na Presidência da República com Michel Temer, que assumiu após o impeachment de Dilma Rousseff, o vice-prefeito é o primeiro na linha sucessória do Executivo e pode assumir a prefeitura em caso de ausência ou impedimento do titular.

Enquanto o prefeito está em exercício, o vice deve auxiliar na

administração, discutindo e definindo em conjunto as melhorias para o município. Também é ele quem substitui o prefeito no caso de viagem, licença e em algumas hipóteses de afastamento do cargo, como quando o político decide concorrer a outro cargo eletivo ou é cassado.

A região da Grande Florianópolis tem um histórico recente de vices que deixaram suas funções para assumir outros cargos políticos ou a própria prefeitura. Em Florianópolis, o vice de Cesar Souza Júnior (PSD), João Amin (PP), deixou o

cargo após ser eleito deputado estadual em 2014.

Em São José, o vice José Natal (PMDB) rompeu com a prefeita Adeliana Dal Pont (PSD) e, hoje, disputa a prefeitura com ela, que concorre à reeleição. Em Biguaçu, o vice Ramon Wollinger (PSD) substituiu José Castelo Deschamps (PP), que renunciou no fim de 2014 por motivos de saúde.

No pleito deste ano, na Capital, há candidatos a vice que tentam pela primeira vez um cargo público e outros com vasta experiência na vida pública. ●



Rodolfo Pinto da Luz (PSD)

■ Com a desistência de Cesar Souza Júnior (PSD) de concorrer à reeleição, Rodolfo chegou a ser cotado para disputar o cargo de prefeito, mas o partido optou por formar a chapa com **Angela Amin** (PP), Natural de São Francisco do Sul, Rodolfo tem 68 anos, é professor universitário e foi três vezes reitor da UFSC. Foi secretário de Educação na administração de Dário Berger (PMDB), cargo que também ocupava sob Cesar Júnior, antes de ser desligado para concorrer. Em 2012, Rodolfo disputou como vice de Gean, que perdeu no segundo turno para Cesar Júnior.

João Batista (PSDB)

■ Parceiro de **Gean Loureiro** (PMDB) já foi vice-prefeito de outro peemedebista, no segundo mandato de Dário Berger, época em que também acumulou o cargo de secretário de Transporte, Mobilidade e Terminais. Natural de Florianópolis, João Batista tem 49 anos e é formado em administração. Presidente do diretório municipal do PSDB, ele venceu a disputa contra o presidente do Sinduscon, o empresário Helio Bairos, na convenção tucana em agosto. Nas eleições de 2014, João Batista concorreu a deputado federal e ficou como suplente.

Gabriel Kazapi (PT)

■ Uma das novas lideranças do PT em Florianópolis, o advogado Gabriel Kazapi, de 34 anos, era um dos pré-candidatos a prefeito. Porém, o partido optou por formar chapa como vice de **Angela Albino** (PCDoB). Natural de Manaus (AM) e radicado em Florianópolis desde os 7 anos, Kazapi tem uma longa trajetória na política estudantil. Foi presidente do Grêmio Estudantil da antiga Escola Técnica, hoje IFSC, e do DCE da Unisul, quando cursou a faculdade de direito. Também foi membro da executiva da União Catarinense dos Estudantes e idealizou o Fórum Floripa Quer Mais, entidade que coordenou até junho.

Eduércio Pratts (PSB)

■ Assim como seu parceiro **Murilo Flores** (PSB), Eduércio Pratts concorre pela primeira vez a um cargo público. Natural de Florianópolis, ele tem 52 anos e é coronel do Corpo de Bombeiros. Com 34 anos de serviços públicos prestados, Pratts é reconhecido pela gestão no comando do Batalhão de Operações Aéreas dos Bombeiros de Santa Catarina, os Arcajos. O candidato a vice se enquadra dentro do perfil defendido por Murilo, que defende uma gestão mais técnica em detrimento da distribuição de cargos comissionados a pessoas que não são da área.

Fábio Botelho (PV)

■ Também pré-candidato à Prefeitura de Florianópolis, Fábio Botelho (PV) formou chapa como vice de **Elson Pereira** (PSOL). Natural de Florianópolis, Fábio tem 45 anos e é empresário. Pós-graduado em gestão pública pela Esag, ele é ex-professor universitário. Também é ex-vice presidente do Conselho Deliberativo do Avaí, vice-presidente licenciado da Liga das Escolas de Samba de Florianópolis e voluntário na ONG Ação Social Missão Casa Lar. Atualmente, é presidente municipal do Partido Verde e integrante do Conselho Nacional do Partido.

José Alvarenga (PSTU)

■ Companheiro de **Gabriela Santetti** na chapa pura do PSTU, José Alvarenga tem uma história de militância no partido. Gaúcho de Alegrete, ele tem 56 anos e é advogado.

Marcos Vieira (PEN)

■ Mais conhecido como Kiko, Marcos Vieira também compõe a chapa pura do PEN, como vice de **Maurício Leal**. Natural de Florianópolis, ele tem 43 anos e é analista de sistemas.

Notícias do Dia - Plural

“Para beber e contemplar”

Para beber e contemplar / Bits Pub / Florianópolis / Marianne Kreusch / André Marcheto / UFSC / Drinques temáticos / Charles Nathan

Plural

12. NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 2016

Editor
PATRICIA PERON
patriciaperon@noticiasdodia.com.br
ndonline.com.br/plural

(48) 3251-1438

Com drinques temáticos, Bits Pub se destaca pela criatividade e por referências geeks

Para beber e contemplar

GUSTAVO BRUNING
gustavo.bruning@noticiasdodia.com.br

Desde abril deste ano, um bar com um conceito incomum na região de Florianópolis vem conquistando a comunidade *geek*. Oferecendo drinques temáticos, um clima descontraído e a possibilidade de jogar uma infinidade de clássicos de videogames antigos nas mesas, o Bits Pub abre espaço para um público que, muitas vezes, não se contentaria com uma mesa de bar habitual. Neste caso, a noite de sexta-feira pode se tornar mais divertida cercada de *shots* curiosos inspirados em seriados como “The Walking Dead” e “Breaking Bad”, além de drinques que fazem referência a filmes e jogos clássicos e contemporâneos.

A essência do local, que vai do atendimento informal à decoração característica – com um mural de Lego e miniaturas de personagens –, só é superada pela surpreendente combinação entre o sabor peculiar e o aspecto visual das mais variadas bebidas. “Cada drink tem uma referência diferente, seja de um filme, jogo ou seriado”, conta Marianne Kreusch, que criou o Bits Pub com o namorado, André Marcheto. De fato, há alusões o suficiente para fazer qualquer conhecedor desta cultura ter uma viagem de nostalgia. Ao lado do barman Charles Nathan, a dupla de estudantes da UFSC criou o primeiro drink do seu cardápio: o refrescante *Hungover is Coming*, uma *Piña Colada* inspirada no seriado “Game of Thrones”, que mistura de rum, abacaxi e leite condensado. “A gente escolhe um drink e pensa nas maneiras de mudar a sua apresentação para torná-lo temático”, garante Marianne.

De conversas com amigos, internet e da vontade de experimentar novidades, já surgiram dezenas de drinques e *shots* – como os coloridos *Power Shots*, que remetem aos *Power Rangers*. A novidade é uma versão da Cerveja Amanteigada, popular na franquia *Harry Potter*, que no Bits Pub é “um *milk-shake* de cerveja”.

A criatividade do trio é notável. A versão *geek* do coquetel *Jägerbomb* evoluiu para a *Pureza Bomb*. Já o *shot HeisendrunK*, referência à série “*Breaking Bad*”, vem em um recipiente de laboratório, enquanto o *Tonight's the Night*, inspirado na série “*Dexter*”, é acompanhado de uma seringa. “O *Dexter* é um *serial killer*, então o drink tinha que envolver algo parecido com sangue. A ideia foi fazer um *shot* transparente com uma seringa de *grenadine*”, explica Marianne. Drinks inspirados em *Pokémon*s vêm em copos que se assemelham às suas silhuetas, enquanto a *caipirinha Ultraraption* é servida em frascos semelhantes aos de laboratórios.



O *shot HeisendrunK* faz referência ao seriado *Breaking Bad*

O *Drunk Zombie* se inspira na série “*The Walking Dead*” e chama a atenção

O QUÊ: Bits Pub
ONDE: rua Lauro Linhares, 897, Trindade, Florianópolis
QUANDO: quarta, quinta e domingo, das 19h às 0h, e sexta e sábado, das 19h às 2h



Marianne Kreusch, André Marcheto e o barman Charles Nathan

Entre o sabor e a aparência

O equilíbrio entre sabor e aparência é uma preocupação constante para Charles Nathan. “O que torna cada drink incrível é o conjunto. De início é a apresentação, mas em seguida é o sabor – só que pra chegar nele com precisão você tem que se ater na preparação”, afirma o barman. O encanto do público com *shots* como o notável *Drunk Zombie* é natural, e rende fotos com bastante frequência. Além disso, os hambúrgueres, como o autexplicativo *Chewbaccon* e o vegano *Darth Veggie*, tornam o cardápio um personagem à parte.

O *Ultraviolete* – um aceno para *Laranja Mecânica* – é considerado um dos

drinques mais surpreendentes. “Ele tem leite fermentado e vodka e as pessoas ficam com medo dessa combinação, mas depois que experimentam percebem como é gostoso”, afirma Marianne. Não é o mesmo que acontece com o *Dinamite Pangalática*, que “dá uma congelada no cérebro”. Inspirado nos livros “*O Guia do Mochileiro Das Galáxias*”, a bebida citada como a “mais forte do universo” mistura aperitivo de absinto, tequila, gin, *sour mix* e soda.



Com uma seringa de *grenadine*, bebida inspirada na série *Dexter* se destaca das demais

Diário Catarinense – Artigo
“A reforma do ensino médio”

A reforma do ensino médio / Leonardo Bruno Pereira de Moraes / Mestrado em Direito / UFSC / Medida Provisória / Reforma do Ensino Médio / Brasil / Educação Básica

ARTIGO

A REFORMA DO ENSINO MÉDIO

LEONARDO BRUNO PEREIRA DE MORAES
Mestrando em direito (UFSC) e advogado
Florianópolis



Devemos fazer algumas reflexões sobre a Medida Provisória da Reforma do Ensino Médio. No cenário político vivenciado no Brasil, a esperada reforma na Educação Básica certamente seria capaz de motivar importantes debates. Entretanto, a mudança na legislação, sem discussões prévias, vai de encontro ao momento atual da sociedade brasileira e, também, ao que determina a Constituição Federal.

Medidas provisórias são atos normativos do presidente da República com força de lei e estão previstas no artigo 62 da Constituição, cujo texto estabelece dois requisitos básicos: relevância e urgência. São casos em que as circunstâncias não permitem que se aguarde o Congresso Nacional fazer uma lei, ou seja, não há possibilidade de seguir o processo legislativo tradicional.

Em primeiro lugar, deve-se verificar o critério de relevância. Uma mudança na Educação Básica tem grande valor para a sociedade brasileira, sendo essencial para o crescimento do país. Assim, em uma análise breve, não haveria restrições quanto à sua relevância. Contudo, o problema se encontra no quesito urgência.

Muito embora o Congresso Nacional tenha sofrido grande descrédito nos últimos anos, esse ainda deve ser o espaço democrático de discussão dos grandes temas, como prevê a Constituição Federal. Quando o texto constitucional estabelece a urgência como requisito fundamental para a adoção de uma medida provisória, o objetivo é indicar a necessidade de um perigo de dano ou de uma necessidade improrrogável, que não permita o trâmite tradicional no Congresso. Entretanto, não parece ser o caso da Reforma do Ensino Médio. Diversos pontos da MP indicam que não havia urgência, como previsões de mudanças graduais ou que somente entrarão em vigor nos próximos anos, tratando-se de um verdadeiro planejamento a médio prazo da Educação Básica brasileira.

Não estando presente o requisito da urgência, a medida provisória é inconstitucional, uma vez que retira do Congresso Nacional a sua prerrogativa de conduzir o processo legislativo.

A medida provisória é inconstitucional, uma vez que retira do Congresso a sua prerrogativa de conduzir o processo

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Cirurgia da moda, Bichectomia exige cuidados](#)

[O trabalho voluntário de Didi](#)

[Em tempos de governo Temer, é melhor saber quem são os vices do seu candidato a Prefeito](#)

[Com drinques temáticos, pub de Floripa se destaca pela criatividade e referências Geeks](#)

[Semana de Ciência e Tecnologia traz ações para Blumenau](#)